

**ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADAS DE AVEIA-BRANCA
GRANÍFERA, EM LAGES SC, SAFRA 2024**

Ângelo Miguel Basso Fabrin, Clovis Arruda Souza, Wagner de Lima Luz, Luiz Hernane Favero Lucas, Karla Willemann Ribeiro, Janderson Ryan Rosa, João Lucas Silva de Souza, Danielly Costa Benites, Regis Meic Ebert, Patricia Mara Almeida

INTRODUÇÃO

A aveia-branca (*Avena sativa* L.) é uma Poaceae anual de clima temperado, cultivada principalmente na região Sul do Brasil, onde as condições climáticas favorecem seu desenvolvimento, o que permite o Brasil produzir anualmente 1.100.000 toneladas do grão (Conab, 2025). Além de sua importância na alimentação humana e animal, também é empregada como planta de cobertura, adubação verde e para o controle de plantas daninhas devido à sua capacidade alelopática (Informações... 2021). Objetivou-se avaliar agronomicamente e industrialmente as cultivares recomendadas pela Comissão de Pesquisa de Aveia Branca, utilizando a aplicação de fungicidas para manejar as doenças foliares das plantas, visando alcançar tetos produtivos mais altos.

DESENVOLVIMENTO

O experimento foi implementado a campo, no CAV/UDESC, no dia 23 de julho de 2024, utilizando uma semeadora de parcelas. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 16 cultivares e quatro repetições, totalizando 64 parcelas de 5,0 m². Cada parcela continha cinco linhas espaçadas em 0,2 m, com densidade de 350 plantas aptas por metro quadrado. A adubação de base foi realizada com 400 kg/ha da fórmula 09-25-15, enquanto a adubação nitrogenada foi feita com ureia (46% N) em duas aplicações de 20 kg/há de N cada, realizadas no início e no final do perfilhamento. A semeadura foi em sistema de semeadura direta sobre palhada de soja.

Durante o ciclo da cultura, foram realizadas aplicações fitossanitárias com base no monitoramento das plantas. Foram utilizados os fungicidas: Nativo, Caramba 90, Versatilis e Aproach Prima. Os herbicidas: Zartan e Basagran. Os inseticidas: Curyom, Engeo Pleno, Connect e Eforia. Todas as aplicações foram acompanhadas do adjuvante MEES (óleo metilado de soja). O controle de plantas daninhas foi complementado manualmente durante a condução do experimento via capina com enxada ou *roguing* (arranquio manual).

A emergência ocorreu em 31 de julho de 2024. A paniculação iniciou-se em 25 de setembro com a cultivar URS Taura e encerrou-se em 8 de outubro com IPR Andrômeda. As avaliações de doenças foliares foram realizadas entre 28 de outubro e 2 de novembro, considerando ferrugem da folha, manchas foliares e o vírus do nanismo da cevada (VNAC), com base em padrões pré-definidos pela comissão de aveia. Não foram observadas ferrugem do colmo nem VNAC. A colheita ocorreu entre os dias 25 e 26 de novembro, após prévia dessecação com Reglone (em 17/11). As avaliações foram: rendimento de grãos, peso hectolitro, massa de mil grãos, percentual de grãos maiores que 2 mm e índice de descasque. Durante ciclo, as condições climáticas foram adversas em certos períodos, com ocorrência de geadas nos dias 14 e 27 de agosto, porém as plantas não foram injuriadas pelo frio.

A análise estatística foi feita por meio da ANOVA no programa SISVAR, e nas características que se obteve significância de pelo menos 5%, prosseguiu com aplicação do teste de agrupamento de médias Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS

Os resultados ilustram que a cultivar URS Extrema apresentou o maior rendimento de grãos (6095 kg/ha), seguida por URS Poente (5875 kg/ha) e URS Realeza (5663 kg/ha) (Tabela 1). Por outro lado, IPR Andrômeda, URS Monarca e URS Corona apresentaram os menores rendimentos. Em termos de qualidade de grãos, URS Realeza e URS Pujante apresentaram os maiores pesos hectolitros (50,5 kg/HL), enquanto URS Corona teve o menor (40,6 kg/HL). A cultivar URS Extrema também obteve a maior massa de mil grãos (38,6 g). Quanto ao acamamento, URS Corona e URS Monarca foram as mais suscetíveis, com valores acima de 80%. As doenças foliares (ferrugem da folha) foram mais severas em URS Monarca, URS Altiva e URS Brava. O ciclo das cultivares contados da emergência a maturidade variou de 98 a 105,3 dias, URS Brava e URS Realeza, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as cultivares URS Extrema e URS Poente foram as cultivares mais promissoras para as condições edafoclimáticas de Lages-SC, apresentando alto rendimento e boa qualidade industrial. IPR Andrômeda e URS Monarca apresentaram limitações, especialmente no que diz respeito à produtividade. URS Corona e URS Monarca apresentaram maior percentagem de acamamento. URS Monarca e URS Altiva mostraram alta severidade a ferrugem da folha.

Palavras-chave: Aveia granífera; doenças foliares; peso hectolitro.

Tabela 1. Rendimento de grãos, ciclo, altura de plantas, índice de acamamento e severidade de ferrugem da folha nas cultivares de aveia-branca granífera. Lages SC, safra 2024/25.

Cultivar	RG (kg/ha)	DEP (dias)	DPM (dias)	DEM (dias)	Altura (cm)	ACAM (%)	FF_S (%)
URS Extrema	6095 a	62,0 a	40,3	102,3	117,2 a	38,7 b	4,1 d
URS Poente	5875 a	60,0 a	43,3	103,3	115,5 a	6,0 c	1,8 d
URS Realeza	5663 a	61,3 a	44,0	105,3	117,7 a	30,0 c	4,6 d
URS Altaneira	5320 b	51,0 b	50,3	101,3	108,9 b	21,3 c	1,4 d
URS Olada	4972 b	51,0 b	54,0	105,0	105,1 b	13,3 c	2,8 d
URS Reponte	4903 b	62,0 a	39,7	101,7	108,3 b	69,3 a	2,4 d
URS Pujante	4889 b	58,0 a	45,7	103,7	120,6 a	44,7 b	2,8 d
URS Taura	4436 c	51,0 b	51,3	102,3	114,7 a	4,7 c	32,8 b
URS Altiva	4400 c	52,7 b	48,7	101,3	114,5 a	48,0 b	43,7 a
URS Brava	4337 c	57,0 a	41,0	98,0	103,8 b	63,3 a	37,7 a
IPR Afrodite	4269 c	60,0 a	42,3	102,3	109,1 b	12,0 c	14,4 c
FAEM Carlasul	4149 c	56,7 a	48,3	105,0	122,0 a	69,3 a	15,1 c
IPR Artemis	4013 c	57,3 a	45,0	102,3	110,6 a	40,7 b	2,7 d
URS Corona	3334 d	60,0 a	41,3	101,3	117,2 a	86,7 a	28,5 b
URS Monarca	2990 d	51,7 b	53,0	104,7	111,4 a	83,3 a	45,6 a
IPR Andrômeda	2751 d	62,7 a	40,3	103,0	114,0 a	10,0 c	12,7 c

Letras distintas nas colunas diferem estatisticamente pelo teste Scott-Knott a 5 % de probabilidade de erro. Rendimento de grãos: RG (kg/ha), ciclo dias da emergência a paniculação: DEP (dias); dias da paniculação a maturidade: DPM (dias); dias da emergência a maturidade: DEM (dias); altura de plantas: Altura (cm); acamamento de plantas: ACAM (%) e severidade de ferrugem da folha: FF_S (%).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAB. **Levantamento de safras.** <[Conab - Portal de Informações Agropecuária](#)> INFORMAÇÕES... **Informações técnicas para a cultura de aveia:** XL Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa da Aveia. Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM) / (Orgs) Rodrigo Danielowski ... [et al.]. – Três de Maio: SETREM, 2021. 190 p.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Angelo Miguel Basso Fabrin

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 -08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR: Clovis Arruda de Souza

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Agronomia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências agrárias/agronomia

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Resposta da aveia branca a herbicidas, reguladores de crescimento, fungicidas e ao sistema de integração lavoura-floresta

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3760-2021